



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Tabagismo Passivo E Sua Consequência Na Função Pulmonar De Lactentes

Autores: IZABEL CRISTINA LEMES SCHNEIDER (ULBRA), SHANTEL MOLIN (ULBRA),
LUCIANO VITOLA (ULBRA)

Resumo: O tabagismo passivo representa um dos principais fatores de risco ambientais para a saúde respiratória infantil, especialmente em lactentes, cuja imaturidade pulmonar os torna mais vulneráveis aos efeitos nocivos da exposição à fumaça do tabaco. Estudos indicam que a inalação involuntária de substâncias tóxicas provenientes do cigarro pode comprometer o desenvolvimento pulmonar, predispondo os lactentes a um maior risco de doenças respiratórias, como asma e bronquiolite, além de impactar negativamente a função pulmonar a longo prazo. "Analisar os efeitos do tabagismo passivo na função pulmonar de lactentes, avaliando possíveis alterações respiratórias, comprometimento do desenvolvimento pulmonar e o aumento do risco de doenças respiratórias nessa faixa etária." O presente resumo consiste em uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de avaliar os efeitos do tabagismo passivo na função pulmonar e no aumento do risco de doenças respiratórias em lactentes. As buscas foram realizadas nas plataformas SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os termos 'Tabagismo Passivo', 'Função Pulmonar' e 'Lactentes', combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão compreenderam estudos publicados a partir de 2020 e que correspondessem à questão de pesquisa. A pesquisa inicial resultou em 29 artigos, dos quais 21 foram selecionados para análise detalhada. Destes, foram eliminados 6 artigos por não se encaixarem no tema da pesquisa, sendo utilizados 15 artigos para realização da presente revisão. "Os artigos analisados indicam que as exposições a fumaça de tabaco estão associadas ao desenvolvimento de asma infantil e ao comprometimento da função pulmonar. Essas exposições podem alterar as características estruturais e mecânicas dos pulmões, contribuindo para déficits respiratórios a longo prazo. O fumo passivo foi associado a uma maior incidência de doenças respiratórias, com impacto negativo na função pulmonar e aumento da morbidade e mortalidade respiratória. A asma foi identificada como um fator crítico na redução da função pulmonar, com uma diminuição significativa nos parâmetros de FEV8321,; FVC e FEF25-75%. No caso de bronquiolite, observou-se que a exposição ao fumo aumentou o risco de desenvolvimento dessa condição, e as crianças que tiveram bronquiolite apresentaram maior risco de desenvolver sibilância transitória e asma. As crianças expostas ao fumo do tabaco apresentaram maior probabilidade de realizar procedimentos respiratórios e de serem hospitalizadas, além de receberem medicamentos como esteroides e broncodilatadores." A presente revisão revela que o tabagismo passivo prejudica a função pulmonar de lactentes, contribuindo para o desenvolvimento de diversas doenças respiratórias. Crianças diagnosticadas com asma nos primeiros anos de vida mostraram maior probabilidade de apresentar complicações respiratórias ao longo da vida. Portanto, é necessário o fortalecimento de medidas preventivas para minimizar impactos a curto e longo prazo.